

Clipping CIEVS Goiânia nº 57 ,SE nº 05 , período de 29/01/2023 a 04/02/2023

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Goiânia realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de um processo denominado "Clipping". O clipping é realizado pelo CIEVS sem a verificação das áreas técnicas.

Rumores internacionais

OMS preocupada com aumento de surtos de cólera



A cólera é agora mais preocupante que a Covid-19 em África, alertou a Organização Mundial da Saúde face aos vários surtos de cólera no continente. O mais inquietante é no Maláwi, onde morreram mais de 1.000 pessoas desde Março de 2022, ou seja, o pior surto de sempre no país. Os surtos são cada vez "mais intensos, mais numerosos e mais duradouros" devido a eventos climáticos extremos e é urgente investir na rede de água e sanitarismo básico, avisa o investigador Jorge Seixas.

Disponível na íntegra em: <https://www.rfi.fr/pt/programas/ci/C3%Aancia/20230130-oms-preocupada-com-aumento-de-surtos-de-c%C3%B3lera>

Reino Unido emite alerta para surto de diarreia em crianças



As autoridades de saúde do Reino Unido emitiram um alerta sobre um "surto" de casos de diarreia na região, causado por infecções de norovírus. [Segundo a Agência de Segurança de Saúde](#), apenas nas duas primeiras semanas de janeiro, o número de pacientes diagnosticados já é 37% maior, em comparação com o mesmo período nos cinco anos anteriores à pandemia. Agora, os chefes do sistema público de saúde britânico temem que a alta da quantidade de casos sobrecarregue os hospitais e os pronto-socorros. Na última semana,

371 leitos foram ocupados por pacientes com sintomas de norovírus na Inglaterra. Isso representa quase o dobro de pessoas com essa condição na mesma época no ano passado.

Disponível na íntegra em: <https://revistacrescer.globo.com/criancas/saude/noticia/2023/01/reino-unido-emite-alerta-para-surto-de-diarreia-em-criancas.ghtml>

O número de mortes na Nigéria devido ao surto de difteria aumenta para quase 40

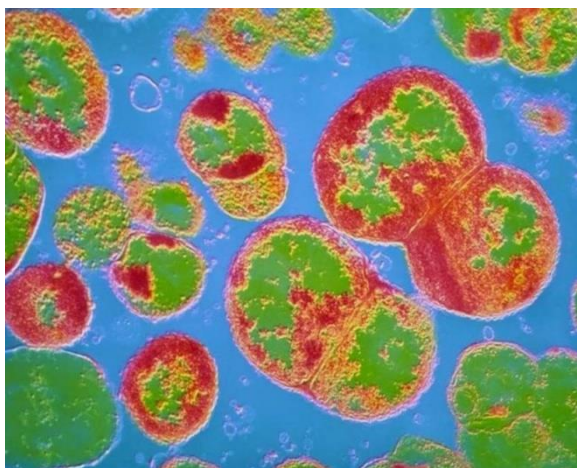
As autoridades nigerianas aumentaram na terça-feira o número de mortes devido ao surto de difteria no estado de Kano (norte), que até agora deixou mais de 120 casos, para quase 40. Prescilia Ibekwe, director de Assuntos Especiais do Centro Nigeriano de Controlo de Doenças (NCDC), disse que até agora foram detectados 123 casos, incluindo 38 mortes, segundo o jornal nigeriano "Vanguard". Um total de 100 casos foram confirmados em Kano, onde 32 pessoas morreram. "Em Lagos há cinco casos, com três mortes;

em Yobe há 17 casos, com três mortes; e em Osun há um caso, sem mortes", disse ele. O NCDC emitiu na semana passada um alerta para o surto de difteria e emitiu uma série de recomendações, incluindo um pedido às famílias para "assegurarem que os seus filhos sejam totalmente vacinados contra a difteria com três doses de vacina pentavalente".

Disponível na íntegra em: <https://www.msn.com/pt-br/saude/medicina/o-n%C3%BAmero-de-mortes-na-nig%C3%A9ria-devido-ao-surto-de-difteria-aumenta-para-quase-40/ar-AA16GV4R>

Viva Bem: ‘Supergonorreia’ chega aos EUA; o que se sabe sobre a doença

Dois casos de uma cepa de gonorreia conhecida por ser menos sensível à ação de vários antibióticos foram detectados em Massachusetts, nos EUA, anunciou o Departamento de Saúde Pública dos EUA no último dia 19.



adquirido a cepa resistente.

Segundo o órgão, esta nova cepa já havia sido encontrada anteriormente no Reino Unido e em países da Ásia-Pacífico, mas estes são os primeiros casos descobertos nos EUA.

- A identificação da cepa foi definida pela comissária de saúde pública Margret Cooke, em comunicado oficial, como “um sério problema de saúde pública” nos EUA.
- Até o momento, nenhuma conexão direta entre as duas pessoas que foram diagnosticadas foi encontrada.
- Agora, epidemiologistas do órgão estão focados em rastrear outras pessoas que possivelmente tenham

Disponível na íntegra em: <https://agenciaaids.com.br/noticia/viva-bem-supergonorreia-chega-aos-eua-o-que-se-sabe-sobre-a-doenca/>

Surto de gripe aviária em vison desperta preocupação com a disseminação nas pessoas, segundo dados da Revista Nature

Um surto de gripe aviária em uma fazenda de visons na Espanha fornece a evidência mais forte até agora de que a cepa H5N1 da gripe pode se espalhar de um mamífero infectado para outro. A informação parte da Revista Nature, publicação científica, e o artigo pode ser lido na íntegra [aqui](#). O surto da gripe H5N1, descrito em um relatório da Eurosurveillance em 19 de janeiro, ocorreu em uma fazenda de vison americano (Neovison vison) em Carral em outubro de 2022. O sequenciamento genético mostrou que os animais foram infectados com uma nova variante do H5N1, que inclui material genético de uma cepa encontrada em gaivotas, bem como uma alteração genética conhecida por aumentar a capacidade de alguns vírus da gripe animal se reproduzirem em mamíferos.

Disponível na íntegra em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/granjeiros/339504-surto-de-gripe-aviaria-em-vison-desperta-preocupacao-com-a-disseminacao-nas-pessoas-segundo-dados-da-revista-nature.html#.Y9gOZnbMLIU>

Bactéria *legionella* detectada em dois edifícios do Instituto Superior Técnico

Por enquanto, os dois edifícios mantêm-se abertos.



O Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade de Lisboa confirmou esta quinta-feira a detecção da bactéria *Legionella pneumophila* em sistemas de arrefecimento da torre sul e do edifício de Matemática, no campus da Alameda, espaços que vão manter-se abertos. De acordo com um e-mail enviado esta manhã à comunidade académica, e a que a agência Lusa teve acesso, o conselho de gestão da faculdade explica ter sido informado na quarta-feira da detecção da bactéria *legionella* "em amostras recolhidas em dois dos edifícios do seu campus da Alameda: a torre de sul [departamento de química] e

o edifício de Matemática". O IST comunicou "de imediato" a ocorrência às autoridades de saúde, "tendo sido implementados todos os procedimentos de segurança e de protecção da saúde pública protocolarmente previstos", lê-se no e-mail.

Disponível na íntegra em: <https://www.publico.pt/2023/01/26/sociedade/noticia/bacteria-legionella-detectada-dois-edificios-instituto-superior-tecnico-2036540#&gid=1&pid=1>

Rumores nacionais

Criciúma registra casos de doenças diarreicas; Dive monitora situação no Estado



O município de Criciúma já registrou casos de doenças diarreicas nas últimas semanas, mas a bioquímica responsável técnica e coordenadora do Laboratório Municipal de Criciúma, Andréa Goulart de Oliveira, ressaltou que a cidade não vive um surto da doença, como Florianópolis, por exemplo. "Na realidade não temos um surto em Criciúma. A maioria dos casos de pessoas que tiveram doenças diarreicas em Criciúma estiveram em Florianópolis. Os moradores da cidade que tiverem sintomas deverão procurar sua Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro para avaliação médica", explica Andréa.

O trabalho de monitoramento, acompanhamento e investigação do aumento de casos de doenças diarreicas agudas (DDA) no estado de Santa Catarina, em especial nas cidades litorâneas, ocorre desde o início deste ano, quando equipes de vigilância em saúde captaram os primeiros rumores de um possível surto da doença, devido ao aumento expressivo dos atendimentos em unidades de saúde de pacientes com sintomas relacionados à DDA, como náuseas, vômitos, diarreia, febre, o que ocorreu a partir do dia 2 de janeiro.

. Disponível na íntegra em : <https://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2023/criciuma-registra-casos-de-doencas-diarreicas-dive-monitora-situacao-no-estado>

Maior surto de “superfungo” *Cândida auris* é identificado por cientistas no Brasil



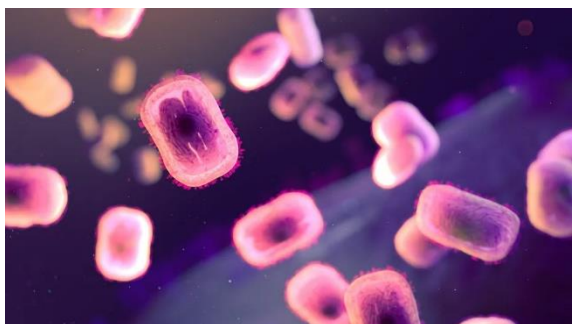
Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) identificou o que seria o maior surto de *Cândida auris* no Brasil. Os 48 casos da doença foram relatados entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 na capital de Pernambuco, Recife. A infecção por *Cândida auris* é resistente a medicamentos e pode ser fatal. Estima-se que entre 30% e 60% dos pacientes infectados com o fungo acabam indo a óbito. Porém, os números podem variar com base em alguns aspectos, como a gravidade da doença e a resistência do patógeno a tratamentos. Ao todo, nove pessoas foram diagnosticadas com *C. auris*.

Entre os pacientes, estavam sete homens e duas mulheres. Além do surto em Pernambuco, a Anvisa confirmou casos anteriores em Salvador, capital baiana.

Disponível na íntegra em: <https://saojoaquimonline.com.br/saude/2023/01/24/maior-surto-de-superfungo-candida-auris-e-identificado-por-cientistas-no-brasil/>

Fiocruz: Monkeypox ainda é problema de saúde pública no Brasil, alertam pesquisadores

País é o segundo no mundo com o maior número de casos e mortes pela doença, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)



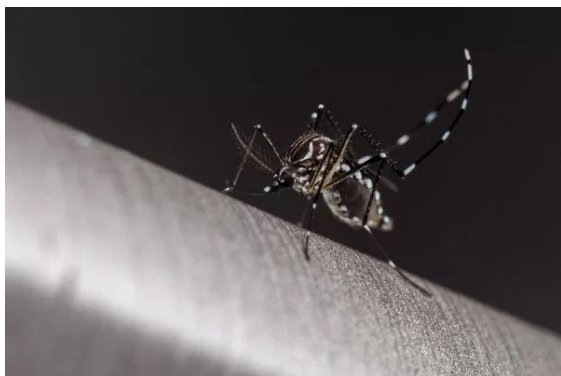
Nesta semana, o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (INI/Fiocruz) e a revista científica *The Lancet Regional Health Americas* lançaram uma edição especial do periódico intitulada “Mpox multinacional nas Américas: Lições do Brasil e do México” com um material específico sobre o surto de monkeypox – também conhecida como varíola dos macacos, mas que foi renomeada para Mpox – na região. No evento, os

especialistas chamaram atenção para o caráter endêmico que o vírus tem apresentado em locais como o Brasil, e que, mesmo com a melhora, o cenário ainda configura um problema de saúde pública no país.

Disponível na íntegra em: <https://oglobo.globo.com/saude/medicina/noticia/2023/01/fiocruz-monkeypox-ainda-e-problema-de-saude-publica-no-brasil-alertam-pesquisadores.ghtml>

São Paulo identifica primeiro caso de febre amarela após três anos

O estado viveu um surto de febre amarela entre os anos de 2016 e 2019. Último caso identificado tinha sido em 2020



A Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo confirmou a infecção de febre amarela de um idoso de 73 anos, no município de Vargem Grande do Sul. O [estado viveu um surto da doença entre 2016 e 2019](#) e esse é o primeiro caso relatado desde 2020. O idoso recebeu o diagnóstico por meio de exame do tipo RT-PCR no dia 23 de janeiro. Ele apresentou [sintomas de febre, mal-estar e alteração na cor da urina](#), mas decidiu procurar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) quando seus sintomas agravaram, manifestando confusão mental e icterícia. Desde julho de 2022, o Brasil não havia identificado nenhum caso da infecção viral. A febre amarela é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Os sintomas duram em média três dias e variam entre mal-estar, náuseas e febre.

Disponível na íntegra em: <https://www.metropoles.com/saude/sao-paulo-identifica-primeiro-caso-de-febre-amarela-apos-tres-anos>

Yanomamis concentraram quase 10% dos casos de malária em 2022 no Brasil



SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Dos 123.151 casos de malária registrados no Brasil no ano passado, 11.530 ocorreram no território yanomami, que passa por uma emergência de saúde nacional decretada pelo Ministério da Saúde na última sexta (20). Os números, que são do Sivep-Malária (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Malária) e preliminares, indicam que os diagnósticos da doença entre os yanomamis representam 9,3% do total observado no país. Embora concentrando esse volume de registros da doença, esse povo indígena é uma fatia muito menor no Brasil: os yanomamis são cerca de 0,013% da população do país. A malária é causada por protozoários transmitidos para humanos pela picada de mosquitos. Depois de 30 minutos no organismo humano, os parasitas entram no fígado e lá ficam por cerca de 15 dias. Depois, ele invade a corrente sanguínea e, então, os sintomas começam a aparecer. Febre, dor de cabeça e calafrio são os principais.

Disponível na íntegra em: <https://br.vida-estilo.yahoo.com/yanomamis-concentraram-quase-10-dos-132200014.html>

Rumores municipais

Prefeitura de Goiânia disponibiliza vacinação e testagem ampliada, neste sábado (28/01) e domingo (29/01)

Conforme programação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), são duas unidades para vacinação e quatro pontos de testagem para Covid-19



A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), disponibiliza à população, neste sábado (28/01) e domingo (29/01), vacinação e testagem ampliada. As doses contra Covid-19 e Influenza, além dos imunizantes de rotina, estarão disponíveis em duas unidades de saúde: no Centro Municipal de Vacinação (CMV) e Ciams Urias Magalhães, das 8h às 17h. Sobre a vacinação contra Covid-19, especificamente a infantil, a SMS alerta que não há vacina para a primeira dose de crianças entre 06 meses a 11 anos, e não há estoque da Pfizer pediátrica para a primeira e a segunda doses. Goiânia aguarda envio dos imunizantes pelo Ministério da Saúde (MS). A população pode

acompanhar todo o calendário da vacinação e quais imunizantes estão disponíveis no site da prefeitura, na plataforma Imunizagyn, (<https://www.goiania.go.gov.br/imunizagyn/>).

Disponível na íntegra em: <https://www.goiania.go.gov.br/prefeitura-de-goiania-disponibiliza-vacinacao-e-testagem-ampliada-neste-sabado-28-01-e-domingo-29-01/>

Prefeitura instala armadilhas contra mosquito *Aedes aegypti* em pontos estratégicos de Goiânia

*Ao todo, serão 3,2 mil armadilhas In2Care (in two care), Estruturas, feitas de plástico durável, contém inseticida, fungo e água com odor específico, como isca para atrair mosquitos *Aedes aegypti* fêmeas, que estão em época de postura de ovos. “A cada 40 dias, agentes de combate às endemias voltarão a esses locais para verificar situação do equipamento, além de realizar manutenções devidas”, informa prefeito Rogério Cruz*



A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), lançou, na manhã desta terça-feira (24/01), mais uma linha de atuação para o enfrentamento ao *Aedes aegypti* na capital goiana. Trata-se da instalação de 3.250 armadilhas In2Care (in two care), que começaram a ser instaladas em locais estratégicos da cidade e visam expandir os modos de controle do índice de infestação predial em Goiânia.

Ao acompanhar o início dos trabalhos no Jardim Novo Mundo, na Região Leste, o prefeito Rogério Cruz lembrou que essa iniciativa, já testada e aprovada, “vai garantir que a capital goiana deixe de ter altos índices das

doenças provocadas pelo *Aedes*”.

Disponível na íntegra em: <https://www.goiania.go.gov.br/prefeitura-instala-armadilhas-contramosquito-aedes-aegypti-em-pontos-estrategicos-de-goiania/>

Alertas municipais

Goiás tem novo alerta para tempestade, e Goiânia pode registrar maior volume de chuvas



Goiânia - O território goiano começou a semana com um novo alerta para o risco de tempestades. De acordo com boletim, emitido nesta segunda-feira (30/1), pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado (Cimehgo), a previsão indica maior concentração de chuvas também na capital goiana. O Cimehgo recomenda ao pedestre procurar um lugar seguro e os motoristas a evitem locais de alagamento durante os momentos de forte chuva. A previsão é de que as chuvas venham acompanhadas de raios e ventos fortes, que podem

chegar até 60 km/h. Em entrevista ao jornal A Redação, o gerente do Cimehgo, André Amorim, destaca que essas tempestades registradas em Goiás são provocadas pelas áreas de instabilidade formadas pela combinação do calor com a umidade. As regiões sudeste, central e sul do estado podem registrar maior volume de chuva durante esta semana.

Disponível na íntegra em: <https://www.aredacao.com.br/noticias/181555/goias-tem-alerta-para-risco-de-tempestade-na-tarde-desta-segunda-feira-30>

Elaboração: Equipe Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Goiânia (CIEVS)
Secretaria Municipal de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso
Superintendência de Vigilância em Saúde: Yves Mauro Fernandes Ternes
Diretoria de Vigilância Epidemiológica: Marília Belmira de Castro Rêgo
Gerência de Vigilância em Doenças e Agravos Transmissíveis: Grécia Carolina Pessoni
Apoio técnico Fiocruz / Ministério da Saúde: Menandes Alves de Souza Neto

